

**DIGITALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO
ANALÓGICO DA FUNDAÇÃO CASA GRANDE - MEMORIAL DO HOMEM
KARIRI**

Ana Josilene Teles da Silva¹

Heloísa Bitú dos Santos²

Maria Naiara Pereira Gonçalves³

Área Temática: Cultura

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiências como bolsistas do programa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/URCA) no Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde (IAC/FCG/URCA), durante um período de 10 meses. O projeto foi iniciado devido à necessidade de conservação do acervo fotográfico analógico documental da Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri, que estava em risco de danos. Propusemos a criação sistemática de um banco de dados das coleções e o desenvolvimento de métodos para o acondicionamento seguro desse acervo. Foram elaboradas ações de salvaguarda, incluindo a digitalização do acervo e a formação técnica para gestão e preservação preventiva junto aos gestores culturais da Fundação Casa Grande. O acervo compreende aproximadamente 13 mil itens, incluindo películas positivas, negativas e fotografias reveladas/impressas. O principal objetivo desta pesquisa foi assegurar que a memória da instituição, registrada nesses itens, fosse protegida de qualquer perigo externo, como a degradação física. Realizou-se um processo minucioso de avaliação do estado de conservação do acervo, visando garantir sua preservação preventiva por meio de inventariação, ordenação, classificação, organização, digitalização, catalogação, armazenamento digital e acondicionamento físico. À medida que as ações foram executadas, foi elaborado um banco de dados para otimizar as informações relevantes sobre o acervo, organizando-o física e digitalmente, a fim de garantir facilidade de acesso para o público interno e externo à instituição.

Palavras-chave: Memória. Acervo Fotográfico Analógico. Digitalização. Catalogação. Banco de Dados.

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista da PROEX-URCA no Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC/FCG/URCA. E-mail: josilene.teles@urca.br

² Arqueóloga, Pesquisadora Colaboradora do Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC/FCG/URCA e bolsista de extensão tecnológica da PROEX-URCA. E-mail: heloisa.bitu@urca.br

³ Mestre Graduanda de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri – URCA, bolsista da PROEX-URCA no Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC/FCG/URCA. E-mail: nayara.marial1@urca.br



DIGITALIZATION AND CATALOGING OF THE ANALOG PHOTOGRAPHIC COLLECTION OF THE CASA GRANDE FOUNDATION - KARIRI MAN MEMORIAL

ABSTRACT

This paper presents an account of experiences as scholarship recipients in the Extension Pro-Rectory Program (PROEX/URCA) at the Cariri Archaeology Institute Dr. Rosiane Limaverde (IAC/FCG/URCA) over a period of 10 months. The project was initiated due to the need for conservation of the analog photographic documentary collection of the Casa Grande Foundation – Kariri Man Memorial, which was at risk of damage. We proposed the systematic creation of a database for the collections and the development of methods for the safe storage of this archive. Safeguarding actions were developed, including the digitization of the collection and technical training for management and preventive preservation alongside the cultural managers of the Casa Grande Foundation. The collection comprises approximately 13,000 items, including positive films, negatives, and developed/printed photographs. The main objective of this research was to ensure that the institution's memory, recorded in these items, was protected from any external danger, such as physical degradation. A meticulous process of assessing the conservation status of the collection was carried out, aiming to guarantee its preventive preservation through inventorying, ordering, classifying, organizing, digitizing, cataloging, digital storage, and physical accommodation. As the actions were carried out, a database was created to optimize relevant information about the collection, organizing it physically and digitally to ensure ease of access for both internal and external audiences of the institution. **Keywords:** Memory, Analog Photographic Collection, Digitization, Cataloging, Database.

Keywords: Memory. Analog Photographic Collection. Digitization. Cataloging. Database.

1 INTRODUÇÃO

O acervo em questão pode ser entendido como um conjunto de tipologias e materiais acumulados ao longo do tempo em um espaço físico específico, com o objetivo de contribuir para a história documental da Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri. Servindo como base de dados para estudos analíticos, históricos, culturais e de memórias, o acervo fotográfico analógico é uma fonte documental extremamente importante para compreendermos as relações sociais do passado, suas modificações ao longo do tempo e a maneira como seu contexto influencia sua constituição atual.

A organização do registro fotográfico de qualquer instituição é indispensável para a compreensão de sua trajetória, seus marcos, sua aplicabilidade ao longo do tempo e suas memórias. Nesse sentido, a relevância social do acervo é evidente, pois abrange o passado e o presente da sociedade, funcionando como uma fonte viva de histórias e momentos inseridos ao



longo do tempo.

A Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri é uma organização da sociedade civil (OSC), fundada no município de Nova Olinda, CE, por um casal de músicos, Alembert Quindins e Rosiane Limaverde. Eles sentiram a necessidade de expor em um lugar o trabalho fruto de suas pesquisas mitológicas pela Chapada do Araripe. Esse desejo se concretizou em uma antiga construção da família de Quindins, que, após sua restauração, se tornou um espaço cultural, artístico e de interligação com a comunidade. Além disso, é um lugar onde as crianças constroem, compartilham saberes, gerenciam e aprendem coletivamente a cuidar de seus acervos culturais. Conforme mencionado no livro "Imagem Comunitária" (Lima e Santos, 2021, p. 106):

Na Casa Grande, as áreas de atuação são: Educação Patrimonial, Comunicação Social, Artes Integradas, Turismo Comunitário e Meio Ambiente. As atividades são voltadas ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a formação e atuação do profissional criativo (Lima e Santos, 2021, p. 106).

Essa configuração permite que os integrantes da instituição tenham acesso aos conteúdos e assuntos essenciais do espaço cultural por meio de programas formativos. Assim, tanto visitantes quanto gestores culturais podem sentir-se em casa, ao mesmo tempo em que todos que adentram o espaço carregam consigo um pouco do mundo partilhado entre a cultura, a misticidade e os espetáculos de talentos ali reunidos.

Firmada há quase 30 anos, desde sua inauguração em 1992, a instituição registra movimentos, espetáculos, oficinas, apresentações, entradas de visitantes e demais ações desenvolvidas na casa. Atualmente, possui um total de quase 13 mil itens armazenados, incluindo filmes positivos, negativos e fotografias reveladas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A preservação da memória histórica é fundamental para a identidade cultural de uma sociedade. Halbwachs (1992) argumenta que a memória coletiva é construída a partir de registros e narrativas preservadas ao longo do tempo, sendo os acervos fotográficos uma fonte



valiosa para essa construção.

Rosiane Limaverde, em sua tese de doutorado, aborda a Arqueologia Social Inclusiva e sua aplicação na Fundação Casa Grande. Segundo Limaverde (2015, p. 48):

A Arqueologia Social Inclusiva gestada na Fundação Casa Grande propõe: a utilização dos conhecimentos sistematizados pelo patrimônio arqueológico unidos ao intangível da memória do mito, no delineamento de soluções práticas e caminhos frente aos problemas concretos da comunidade de Nova Olinda (Limaverde, 2015, p. 48).

Essa abordagem enfatiza o protagonismo de crianças e jovens na gestão do patrimônio cultural, legitimando-os como guardiões da memória local e promovendo a construção da cidadania e a dignificação de suas vidas. A digitalização e catalogação de acervos fotográficos analógicos têm se mostrado uma prática essencial na preservação e acessibilidade de patrimônio histórico e cultural.

A preservação digital refere-se ao conjunto de ações que visam assegurar o acesso contínuo e de longo prazo a informações em formato digital. Segundo Conway (2010), a digitalização é um processo técnico que transforma materiais analógicos em formatos digitais, facilitando a conservação e o acesso.

Este processo é vital para proteger acervos contra deterioração física, perdas acidentais e desastres naturais. A implementação desse projeto contribui para a democratização da informação e reforça a importância de iniciativas que preservam a herança cultural de uma comunidade.

A digitalização de acervos fotográficos permite a criação de cópias de segurança e facilita a disseminação do conteúdo, conforme apontado por Lavoie (2014). Pois envolve a organização sistemática de informações relacionadas às imagens, como data, autor, contexto e descrição do conteúdo visual. Baca (2016) ressalta a importância de um sistema de catalogação padronizado para assegurar a consistência e a facilidade de acesso às informações.

O uso de softwares específicos para a gestão de acervos fotográficos, como sistemas de gerenciamento de coleções (CMS), facilita a catalogação e a busca de imagens. Segundo Bearman (2006), essas tecnologias permitem uma maior precisão na organização dos dados e melhoram a acessibilidade para pesquisadores e o público em geral.



A disponibilidade de acervos digitalizados e bem catalogados é crucial para a pesquisa científica. Esses recursos oferecem aos pesquisadores uma base rica e acessível de dados históricos e culturais, promovendo novos estudos e descobertas, como observado por Duff e Johnson (2002).

3 METODOLOGIA

A metodologia deste projeto é fundamentada na Arqueologia Social Inclusiva (ASI). Essa abordagem fortalece a identidade local e capacita os indivíduos, tornando-os agentes ativos na construção e manutenção da memória histórica coletiva. No âmbito da digitalização e catalogação do acervo fotográfico analógico da Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri, há uma participação ativa de crianças e jovens da comunidade. Tal abordagem visa à educação e ao engajamento comunitário, valorizando o conhecimento local e promovendo a integração dos membros da comunidade em todas as etapas do processo.

O primeiro passo da metodologia é a capacitação dos participantes. Crianças e jovens foram treinados em técnicas básicas de digitalização e catalogação, assim como na manipulação de equipamentos e softwares específicos. Os métodos utilizados durante os procedimentos de curadoria foram: ordenação e classificação dos materiais com base no inventário inicial da instituição iniciado em 2019, subdividido em três classificações: películas positivas (PP), negativas (PN) e fotografias impressa (FI).

Durante a quantificação do acervo identificado foi desenvolvida a criação de instrumentais para elaboração de um banco de dados, que fornecesse informações sobre cada peça individual e grupal, relacionadas principalmente quanto a classificação de seu número de série/fabricação/marca. O acervo está registrado e organizado segundo o seu número de tomo, número de registro da coleção, número de série do filme analógico, tipologia do acervo, descrição intrínseca da coleção, dimensões do item, tipo de aquisição, data de aquisição, autoria, local de produção, estado de conservação, dados específicos do quantitativo do acervo físico, localização do item, arquivo digital, descrição extrínseca, referências de publicação, informação contextual de criação da coleção e data do registro dos dados.

Desse modo, foi possível pontuar a variedade de marcas de filmes, bem como o número de série de cada fabricante, o que possibilitou a identificação da sequência temporal original dos registros fotográficos. Cada item classificado recebeu um número de registro que



corresponde às informações de seu número de série, marca e número de frame o qual corresponde. Veja a seguir no quadro 1, como se procedeu a decodificação dos itens, conforme suas características específicas:

Quadro 1: Modelo de Codificação adotada para tombo do Acervo Fotográfico Analógico da FCG.

Exemplo de Número de Registro 1: FCG.PP.00001.5032KRU64.1- 0A
FCG – Iniciais de Classificação da Coleção Fotográfica da Instituição (F undação C asa G rande)
PP – Iniciais de Classificação do Tipo de Película do Acervo (P elícula P ositiva)
00001 – Número da Pasta Destino do Acervo Digitalizado Correspondente
5032KRU64.1 – Número de Série do Filme/Película da Coleção
0A – Identificação do Frame na sequência da película correspondente
Exemplo de Número de Registro 2: FCG.PN.00001.5032KRU64.1- 0A
FCG – Iniciais de Classificação da Coleção Fotográfica da Instituição (F undação C asa G rande)
PN – Iniciais de Classificação do Tipo de Película do Acervo (P elícula N egativa)
00001 – Número da Pasta Destino do Acervo Digitalizado Correspondente
5032KRU64.1 – Número de Série do Filme/Película da Coleção.
0A – Identificação do Frame na sequência da película correspondente
Exemplo de Número de Registro 3: FCG.FI.00001.5032KRU64.1- 0A
FCG – Iniciais de Classificação da Coleção Fotográfica da Instituição (F undação C asa G rande)
FI – Iniciais do Tipo de Fotografias Impressas (F otografia I mpressa)
00001 – Número da Pasta Destino do Acervo Digitalizado Correspondente
5032KRU64.1 – Número de Série do Filme/Película
0A – Identificação do Frame na sequência da película correspondente que pertence a foto.

Fonte: Equipe de Bolsistas do IAC/FCG/URCA, novembro de 2022.

É importante salientar que a finalidade do processo, transita entre duas grandes tarefas: inicialmente o acondicionamento ideal para o acervo físico e digital inventariado e catalogado, permitindo uma organização adequada e facilitando a busca de informações a seu respeito, existente no banco de dados; outrossim, esse material servirá como fonte primária para pesquisas científicas tanto para o público interno e externo à instituição, como pesquisadores, estudantes e demais interessados.

Todos os dados gerados foram armazenados em uma unidade digital, onde todos os itens/coleções são acondicionados em pasta numerada definida por um assunto geral, o que permitirá o cruzamento de dados específicos que garantam maior agilidade para encontrar determinado item. Logo após o levantamento prévio das informações da coleção, seu conteúdo



será salvo em nuvem digital, e ao final do processo será criado um link de acesso.

A definição das etapas do processo, desde o inventário prévio até as atividades finais de inserção da informação no banco de dados digital, gerou a sistematização do tratamento específico exigido pelo tipo de acervo. Esse processo contribuiu para a implementação de uma formação técnica oferecida aos gestores mirins da Fundação. Conforme se verifica por meio do registro fotográfico a seguir, as etapas foram organizadas na seguinte ordem: inventário prévio, digitalização, catalogação e, por fim, a inserção das informações no banco de dados digital.

Figura 1 - Registro fotográfico do processo de digitalização e catalogação do acervo: (A - Formação Técnica com os gestores mirins da Fundação Casa Grande; B - Apresentação da Planilha do Banco de Dados do Acervo Específico; C - Atividade de etiquetagem com número de tomo do acervo físico; D - Apresentação dos procedimentos de digitalização do acervo).



Fonte: Equipe de Bolsistas do IAC/FCG/URCA. (Créditos: Alan Cardoso, 2022).

4 RESULTADOS

As atividades realizadas na instituição resultaram na ordenação e organização física e digital do acervo fotográfico analógico da Fundação Casa Grande. Esse processo iniciou a



alimentação do banco de dados com informações básicas e essenciais de cada item. Dessa maneira, toda a coleção de películas positivas, um terço das películas negativas e das fotografias impressas já está digitalizada e acondicionada de forma segura.

Durante a realização dessas atividades, foram desenvolvidas oficinas educativas e de formação técnica para garantir a inclusão e colaboração das crianças e jovens gestoras da Fundação. Nessas oficinas, foi apresentada a importância das ações culturais na cidade, registradas por meio das fotografias feitas pela instituição, e todo o processo de curadoria do referido acervo, que constitui a práxis da educação patrimonial.

Assim, as crianças e jovens participaram ativamente dos processos de construção, realização e desenvolvimento, tornando-se protagonistas nas ações de preservação preventiva do acervo. Em cada oficina, o primeiro momento foi sempre destinado ao debate das experiências adquiridas pelos participantes durante sua estadia na Fundação, ao levantamento dos conhecimentos prévios que possuíam sobre essas coleções fotográficas e à discussão sobre sua importância no campo afetivo-histórico para as pessoas registradas em tais documentos – considerado o resultado qualitativo de maior significância.

À medida que as abordagens foram efetivadas, proporcionaram-se reflexões sobre a importância da preservação desse material e como cada um pode colaborar de maneira efetiva no processo de conservação da memória, protagonizando a construção de cada etapa. O resultado quantitativo dessa importante e pioneira ação foi a digitalização de 1.685 itens, sendo 529 películas positivas, 630 películas negativas e 526 fotografias impressas. Vale ressaltar que a digitalização das películas negativas e das fotografias impressas ainda está em processo inicial, considerando o quantitativo geral do acervo dessas categorias, o que exigirá a continuidade das ações no ano que se aproxima.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, as experiências vivenciadas ao longo da execução deste projeto nos proporcionaram um salto para a qualificação profissional, de modo que nossas habilidades e conhecimentos sobre o assunto foram construídos durante as etapas do processo, tornando-se uma experiência nova e positiva na perspectiva dos objetivos pretendidos por meio do estágio em atividades de extensão universitária no Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde (IAC). Esse processo nos permitiu atuar de forma incisiva em nossa comunidade,



protagonizando a oferta de uma formação técnica aos nossos conterrâneos e possibilitando uma maior aproximação com os desafios, expectativas e demandas sociais locais.

Consideramos que alcançamos os objetivos pretendidos e cumprimos satisfatoriamente as expectativas iniciais de ordenação e digitalização das coleções, especialmente na categoria das Películas Positivas, em que o processo já foi concluído de maneira segura, assim como um terço da digitalização prevista para as Películas Negativas e para as Fotografias Impressas, totalizando 1.685 itens curados. Vencendo o desafio de desenvolver ações de educação patrimonial, esse projeto vai além ao permitir, com eficiência, a inclusão qualitativa de crianças e jovens da Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri, que foram co-participantes nos procedimentos executados desde as primeiras etapas até o seu resultado final.

Por fim, ressalta-se a necessidade da continuação dessas ações, tendo em vista o quantitativo do inventário prévio do acervo fotográfico analógico documental da Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri. Trata-se de um procedimento que requer mais tempo, mas que trará bons resultados e possibilitará pesquisas futuras a partir do material digitalizado.

6 AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Programa Institucional de Bolsas Universitárias (PBU), financiado pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) sob a gestão da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (FUNCAP), e à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio ao plano de trabalho aprovado. A concessão da bolsa para estágio nos permitiu dedicação exclusiva ao projeto e a excelência dos resultados obtidos. Agradecemos também à Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri e ao Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC/FCG/URCA pelo acolhimento e pela confiança depositada em nós.



REFERÊNCIAS

BACA, M. **Introduction to Metadata**. Getty Publications, 2016.

BEARMAN, D. Digital Preservation, Access, and Collections. In: **Archives and the Digital Library**, 2006.

CONWAY, P. Preserving Our Digital Heritage: The Role of Digital Curation. In: **The Digital Humanities**, 2010.

DUFF, W.; JOHNSON, C. Accidentally Found on Purpose: Information-Seeking Behavior of Historians in Archives. **The Library Quarterly**, v. 72, n. 4, p. 472-496, 2002.

GILLILAND-SWETLAND, A. J. **Enduring Paradigm, New Opportunities**: The Value of the Archival Perspective in the Digital Environment. CLIR, 2000.

HALBWACHS, M. **On Collective Memory**. University of Chicago Press, 1992.

LAVOIE, B. **The Open Archival Information System (OAIS) Reference Model: Introductory Guide**. Digital Preservation Coalition, 2014.

LIMA, Rafaela Pereira; SANTOS, Elias Pereira dos (Org). **Imagem comunitária: Relatos e reflexões sobre experiências de comunicação participativa e cidadã no Brasil**.1.ed.- Belo Horizonte: Agência de Iniciativas Cidadãs, 2021.

LIMAVERDE, Rosiane. **Arqueologia Social Inclusiva: a Fundação Casa Grande e a Gestão do Patrimônio Cultural da Chapada do Araripe** / Rosiane Limaverde. Fortaleza, CE, Expressão Gráfica e Editora, 2017.

PADILHA, Renata Cardozo. Documentação Museológica e Gestão de Acervos in **Coleção Estudos Museológicos** Vol. 2. FCC, Florianópolis-SC, 71 p., 2014.

Recebido em 16 de dezembro de 2022

Aceito em 24 de maio de 2024

